

PERPLEXIDADE E INDIGNAÇÃO

Ficamos perplexos ao tomar conhecimento de que D. Cândido Padim OSB foi excluído da lista dos bispos brasileiros que vão participar da IV Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, mesmo tendo sido indicado de "pleno-direito", como delegado, por meio de eleição do episcopado brasileiro.

Como representantes de distintos meios sociais, atuando em setores intelectuais, acadêmicos, técnicos, profissionais, culturais, familiares, conhecemos D. Cândido Padim há muitos anos. Alguns, à época de nossa participação em movimentos de Ação Católica Especializada, convivemos com ele e atestamos a sua atuação firme e prudente, de diálogo e defesa do laicato, quando foi assistente nacional. Outros, por presenciar as suas atividades comprometidas como bispo, sendo de relembrar a sua posição ativa e corajosa na elaboração do documento de análise e denúncia da Lei de Segurança Nacional como anticristã. E outros ainda, pelo acompanhamento do exercício de suas funções na Comissão Episcopal de Pastoral da CNBB, no Setor de Leigos, que desempenha com lucidez. Por tudo isto, além dos seus dons pessoais de humildade e de força evangélica, sua presença em Santo Domingo seria fundamental.

Ficamos indignados pela forma imperial e desproporcionada de realizar a exclusão, passando por cima da CNBB. Convencidos da validade dos valores e das práticas efetivas de comunhão, solidariedade e democratização na vida social, e radicalmente nas relações entre os cristãos, não podemos aceitar a centralização de poder existente na Cúria Romana e a forma autoritária em que ela vem agindo neste pontificado, demonstrada em diversas medidas nestes últimos anos e nesta em especial.

Mesmo reconhecendo as dificuldades de reverter agora a situação criada, efetuar a exclusão seria um gesto de grandeza. Com a presente declaração, queremos manifestar o nosso desagrado e a esperança de que a Assembléia de Santo Domingo seja um testemunho vivo de fé e de compromisso social em prol das maiorias dos povos da América Latina.

PERPLEXIDADE E INDIGNAÇÃO

Ficamos perplexos ao tomar conhecimento de que D. Cândido Padim OSM foi excluído da lista dos bispos brasileiros que vão participar da IV Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, mesmo tendo sido indicado de "pleno-direito", como delegado, por meio de eleição do episcopado brasileiro.

Como representantes de distintos meios sociais, atuando em setores intelectuais, acadêmicos, técnicos, profissionais, culturais, familiares, conhecemos D. Cândido Padim há muitos anos. Alguns, à época de nossa participação em movimentos de Ação Católica Especializada, convivemos com ele e atestamos a sua atuação firme e prudente, de diálogo e defesa do laicato, quando foi assistente nacional. Outros, por presenciarmos as suas atividades comprometidas como bispo, sendo de relembra-lo a sua posição ativa e corajosa na elaboração do documento de análise e denúncia da Lei de Segurança Nacional como anticristã. E outros ainda, pelo acompanhamento do exercício de suas funções na Comissão Episcopal de Pastoral da CNBB, no Setor de Leigos, que desempenha com lucidez. Por tudo isto, além dos seus dons pessoais de humildade e de força evangélica, sua presença em Santo Domingo seria fundamental.

Ficamos indignados pela forma imperial e despropositada de realizar a exclusão, passando por cima da CNBB. Convencidos da validade dos valores e das práticas efetivas de comunhão, solidariedade e democratização na vida social, e radicalmente nas relações entre os cristãos, não podemos aceitar a centralização de poder existente na Cúria Romana e a forma autoritária em que ela vem agindo neste pontificado, demonstrada em diversas medidas nestes últimos anos e nesta em especial.

Mesmo reconhecendo as dificuldades de reverter a gora a situação criada, efetuar-la seria um gesto de grandeza. Com a presente declaração, queremos manifestar o nosso desagrado e a esperança de que a Assembléia de Santo Domingo seja um testemunho vivo de fé e de compromisso social em prol das nações dos povos da América Latina.